

SEÇÃO: GRINVEX E PARAPSIQUISMO

ENCONTROS EXTRAFÍSICOS DO GRINVEX CURITIBA

EXTRAPHYSICAL MEETINGS OF CURITIBA GRINVEX

Grinvex Curitiba*



* Augusta Clemente¹, 27 anos; Darian Gomes², 25 anos; Diego Lopes³, 29 anos; Gabriela Pellenz⁴, 18 anos; Igor Gomes⁵, 19 anos; Juliana Maeji⁶, 28 anos. Integrantes do Grinvex Curitiba, PR.

Palavras-chave

Parapsiquismo;
Invéxis;
Parapercepcologia;
Invexologia

Keywords

Parapsychism,
Invexis,
Parapeceptiology,
Existential
Invertology

Resumo. O presente artigo apresenta o encontro extrafísico entre membros do grinvex enquanto técnica para o desenvolvimento da projetabilidade lúcida em grupo, bem como os resultados quantitativos e qualitativos do experimento. O objetivo geral é fazer o levantamento dos encontros extrafísicos direcionado à Alameda Técnica de Viver em Foz do Iguaçu-Paraná. O método utilizado é o relato de experiências que consiste em levantar encontros, por meio de projeção consciente, experienciados por 6 integrantes do Grinvex Curitiba, o artigo é complementado por referências bibliográficas apresentadas ao final deste artigo. Após a realização do experimento, conclui-se ser possível melhorar o desempenho projetivo pessoal através da prática diária do encontro extrafísico entre os membros do grinvex. O comprometimento com o grupo e a motivação causada por sincronicidades entre as lembranças são os principais fatores a contribuir para o desenvolvimento projetivo dos inversores participantes.

Abstract. This article presents the extraphysical meeting among the grinvex members as a technique for the development of lucid projectability in group, as well as the quantitative and qualitative results of the experiment. The general goal is to survey the extraphysical meetings directed to the 'Alameda Tecnica de Viver' (Technique of Living Parkway) in Foz do Iguaçu, Paraná. The method is the report of experiences that consists in meetings, through lucid projection, experienced by 6 members of the Curitiba Grinvex, the article is complemented by bibliographical references presented at the end. Once the experiment was carried out, it is concluded that it is possible to improve the personal projective performance through the daily practice of the extraphysical meeting between the members of the Grinvex. The commitment to the group and the motivation caused by synchronicities among the recalls are the main factors contributing to the projective development of the participating inverters.

INTRODUÇÃO

O artigo apresenta os resultados da experimentação em grupo da aplicação técnica da projetabilidade lúcida visando encontros extrafísicos entre membros do grupo de inversores existencial (Grinvex) de Curitiba.

A dificuldade em manter a disciplina na aplicação de técnicas projetivas diariamente é um dos grandes desafios no desenvolvimento da projetabilidade, assim como alcançar lucidez extrafísica e relembrar as projeções conscientes. Em especial aos inversores mais jovens, a indisciplina e a imaturidade biológica dificultam o desenvolvimento técnico das projeções.

A hipótese desse experimento é a de os encontros extrafísicos ajudarem no desenvolvimento da projetabilidade do inversor existencial, pois o comprometimento com o experimento em grupo favorece a melhoria da autodisciplina e o hábito do registro técnico das lembranças, além de possíveis heterocomprovações que auxiliam na conquista de autoconfiança.

Dentre os objetivos específicos deste artigo são fazer o relato dos encontros extrafísicos direcionado a Alameda Técnica de Viver em Foz do Iguaçu-Paraná, fazer o levantamento de 21 dias de encontros extrafísicos do Grinvex Curitiba, o número de concordâncias de projeções entre os participantes e temas que surgiram durante os encontros extrafísicos direcionados ao alvo projetivo.

O método utilizado para a escrita deste artigo é relato de experiências, que consiste em fazer o levantamento de encontros por meio de projeção consciente vivenciadas por 6 integrantes do Grinvex Curitiba, o artigo é complementado por referências bibliográficas apresentadas ao final do artigo.

O desenvolvimento da projetabilidade lúcida é um dos objetivos a serem alcançados por aqueles que aplicam a técnica da invéxis, conforme indicado nas metas do inversor aos 40 anos de idade (VIEIRA, 1994, p. 700):

Autoprojetabilidade. Vivência da PL, ou projetabilidade lúcida, sem recessos, a começar pela autoprojeção holochacral a qualquer hora e local, segundo sua vontade, com a AM, ou a autoconscientização multidimensional maior.

A motivação para este artigo grupal é propiciar o desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

Com o intuito de desenvolver a autoprojetabilidade e praticar assistência extrafísica, os participantes desse experimento fizeram uso do método de experimentação consistindo em 5 etapas:

1. Período de experimentação: definido por meio de reunião 21 dias para a duração do experimento;

2. Trabalhos energéticos: mobilização básica de energias e estado vibracional antes de repousar;
3. Alvo mental projetivo: saturação mental com o objetivo de realizar o encontro com os integrantes do Grinvex na Alameda Técnica de Viver;
4. Registro Técnico: anotações diárias das experiências;
5. Escrita em grupo: reuniões semanais para debates das experiências e organização e divisão da escrita para cada integrante do experimento.

OBJETIVO

O desenvolvimento da projetabilidade lúcida é meta ao inversor existencial para cumprimento até seus 40 anos de vida intrafísica, ou seja, alcançar a autoprojetabilidade por meio da vontade pessoal, durante a fase de execução da proéxis. Baseado neste objetivo, o Grinvex Curitiba buscou, por meio da aplicação da técnica Alvo Projetivo, qualificar o nível de autoprojetabilidade.

“O praticante da técnica da invéxis é aquele que agiliza sua caminhada evolutiva rumo à desparticidade, a partir da vivência da cosmoética, do domínio das energias, em constante aprimoramento” (NONATO, 2011, p. 207).

Com o desenvolvimento deste artigo, objetiva-se auxiliar outros Grinvexes à replicarem o experimento grupal de maneira técnica, simples e científica.

I. INVEXIS E PROJEÇÃO CONSCIENTE

INVÉXIS

A Inversão existencial é “a técnica do planejamento máximo da vida humana fundamentada na Conscienciologia aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução” (NONATO, 2011, p. 22).

O aplicante da técnica da inversão existencial procura estabelecer práticas e rotinas em sua vida de modo a atingir o melhor desempenho possível em sua vida, de acordo com os princípios da Conscienciologia. O domínio do parapsiquismo e da projeção consciente são conquistas almejadas pelo inversor existencial no que diz respeito à vivência da multidimensionalidade.

PROJECIOLOGIA E PROJEÇÃO CONSCIENTE

A Projeciologia é especialidade da Conscienciologia, voltada ao estudo das projeções da consciência, ou seja, a saída lúcida da consciência dos limites do corpo humano, bem como seus efeitos (VIEIRA, 2012 p. 8).

O desenvolvimento da projetabilidade lúcida proporciona ao inversor existencial autoconscientização multidimensional ainda na fase preparatória da vida humana. A partir da projeção consciente, os períodos intra e extrafísicos podem ser melhores aproveitados, devido à lucidez adquirida nesta prática.

Dentre outros aspectos, o desenvolvimento da projeção consciente exige autodisciplina e auto-organização, o que pode desencadear o êxito de outras prioridades da invéxis, por exemplo:

1. **Assistencialidade.** A projeção lúcida como ferramenta para a auto assistência e, por conseguinte, heteroassistência.
2. **Autopesquisologia.** A projetabilidade como base para o posicionamento pesquisístico, técnico e científico.
3. **Inteligência evolutiva.** Escolhas lúcidas realizadas com autoconscientização multidimensional.
4. **Parapsiquismo.** Qualificador da tares, o parapsiquismo como incentivo para o desenvolvimento da projetabilidade.
5. **Proexologia.** Recuperação de cons como consequência das projeções conscientes, auxiliando nas escolhas evolutivas.

A projeção consciente pode ainda auxiliar na superação do porão consciencial, a partir da vontade do inversor(a) motivado em identificar imaturidades, “errar menos e acertar mais”, bem como estar mais próximo dos amparadores.

GRINVEX

O grinvex é “uma equipe de pesquisa invexológica voltada à assistência das consciências (Conscienciocentrologia) através da tares realizada de modo profissional. O grinvex é um grupo avançado de pesquisa em Invexologia” (ANDRÉ, 2014, 17).

Segundo André, o grinvex possui três objetivos principais: aprofundar a compreensão da invéxis; produzir gescons relacionadas à Invexologia; e reunir intermissivistas em busca de potencializar as pesquisas e a interassistência dos integrantes.

Este artigo é exemplo de trabalho conjunto de integrantes de Grinvex, neste caso, trabalhando especificamente o desenvolvimento da projetabilidade lúcida em consonância com a pesquisa e produção científica em Invexologia.

II. REALIZAÇÃO DO EXPERIMENTO

II.1 REUNIÃO INICIAL

No dia 18 de fevereiro de 2017, sábado, às 17h00, os 6 integrantes do Grinvex e 1 visitante fizeram a primeira reunião sobre o experimento, onde foi exposta ao grupo a ideia de realizar encontros extrafísicos. O alvo projetivo escolhido foi a “Alameda Técnica de Viver”.

Os integrantes marcaram encontrar-se extrafísicamente todos os dias às 03h00 com a intenção de assistir intermissivistas e inversores.

II.2 ENVIO DE RELATOS

Durante a reunião acordou-se que todos os integrantes enviariam diariamente os relatos, mesmo sem rememoração de projeção ou sonho, via *e-mail* para integrante específico do grupo, responsável por compilar os dados da pesquisa.

Os critérios básicos dos relatos diários foram os seguintes:

1. **Vigília física anterior.** Fatos relevantes ocorridos no dia anterior ao experimento.
2. **Experiência.** Fatos rememorados com lucidez durante o sono, com as seguintes características: interação com outras consciências com lucidez durante o sono, autorreflexão durante o acontecimento, lembranças de volitação e outros indícios de projeção consciente.
3. **Rememorações posteriores.** Rememorações que vieram após ter acordado, isto é, no dia seguinte com lucidez baixa, trazendo as seguintes características: onirismo de forma intensa e baixa lucidez em suas atitudes durante o sono, isenção de reflexão durante o sono.

II.3 TÉCNICA PROJETIVA

A técnica projetiva escolhida para ser utilizada para os encontros foi a técnica do Alvo Projetivo. De acordo com (VIEIRA, 2008, p. 662) esta técnica consiste em:

Escolha uma pessoa amiga e simpática com quem tenha afinidade e anote o endereço conhecido dela. Faça o experimento no melhor horário para você e para ela. Você há de alimentar a intenção positiva e a ideia fixa no alvo mental pretendido durante dias, saturando a sua mente no estado da vigília física ordinária.

Neste experimento do grinvex foi escolhido o local “Alameda Técnica do Viver” no *campus* de Invexologia, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

II.4 COMPILAÇÃO DE DADOS

Com o decorrer dos encontros extrafísicos, o Grinvex Curitiba pôde montar banco de dados projetivos com 21 encontros extrafísicos por pessoa, totalizando 126 relatos. Os dados foram compilados e organizados em estatísticas para a posterior análise dos resultados.

III. RESULTADOS E ANÁLISE DO EXPERIMENTO

Para averiguar os resultados do experimento e sua efetividade no desenvolvimento da projetabilidade lúcida e do encontro extrafísico, primeiramente foram compilados os dados quantitativos, base para a análise qualitativa das tentativas de projeção em conjunto.

III.1 DADOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICAS

Os dados estatísticos utilizados enquanto métrica para avaliar os resultados do experimento projetivo definidos em reunião entre os participantes da pesquisa. Eis, em ordem lógica, listadas e descritas as 3 métricas adotadas:

1. **Quantidade de relatos enviados:** utilizado para avaliar o nível de disciplina dos participantes no registro e envio dos relatos para a prática do experimento. Esse dado considera todos os relatos, desde aquele em que o participante relata não lembrar nada até o relato com lembranças.
2. **Quantidade de lembranças por participante:** utilizado para mensurar a quantidade de dias em que o experimentador conseguiu reter alguma lembrança durante a noite de experimento.
3. **Quantidade de palavras por lembrança válida:** nesta estatística é medido o número de palavras por relato em que o participante descreve alguma memória proveniente do período em que estava dormindo. Não são consideradas para fins estatísticos as palavras que descrevem o período anterior e posterior ao sono (Vigília Física Anterior e Vigília Física Posterior). A intenção na coleta deste dado é medir o volume de informações lembradas por cada participante.

III.1.1. RESULTADOS ESTATÍSTICOS

1. **Quantidade de relatos enviados:** como citado no item II.4, a estimativa para o banco de dados foi total de 126 relatos. No entanto, ao final do experimento foram recebidos 101 relatos, 19,2%

abaixo do esperado. Vale mencionar também que, apesar da proposta inicial de envio diário de relatos, muitos foram enviados em um ou mais dias após o respectivo experimento.

Os resultados por participante são apresentados na Tabela 1:

Tabela 1: quantidade de relatos enviados por participante.

Participante	Relatos Enviados
Augusta	21
Diego	21
Igor	20
Gabriela	19
Juliana	12
Darian	8

2. **Quantidade de lembranças por participante:** dos 101 relatos recebidos, 44 continham algum tipo de lembrança proveniente do período de sono. Para compor essa estatística foi considerada qualquer lembrança, indiscriminando sonho e projeção, para que o máximo de dados pudesse ser coletado e analisado posteriormente.

As 44 lembranças somam 43,5% do total de relatos registrados (101) e 34,9% do total de experimentos (126). O máximo de lembranças registrado por dia foi 3 relatos (50% dos participantes) e não houve nenhum dia com menos de 1 relato. A média diária de relatos foi 2,09.

Os resultados por participante são apresentados na Tabela 2:

Tabela 2: quantidade de lembranças por participante.

Participante	Lembranças
Augusta	12
Diego	12
Juliana	12
Gabriela	7
Igor	1
Darian	0

3. **Quantidade de palavras por rememoração válida:** o número de palavras por relato apresentou grande variação conforme o dia e o experimentador. O menor relato contém 8 palavras (Augusta – 10/03/2017) e o maior contém 622 palavras (Juliana – 25/02/2017).

O total de palavras, somando os 44 relatos, é 8.373, média de 190,3 palavras por relato.

Os resultados por participante são apresentados na Tabela 3:

Tabela 3: quantidade de palavras no total de relatos e média por relato por participante.

Participante	Total de Palavras	Média Palavras p/ Relato
Juliana	3159	263,3
Diego	2927	243,9
Gabriela	1298	185,4
Augusta	874	72,8
Igor	115	115
Darian	0	0

III.1.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Com base nos dados estatísticos apresentados anteriormente, os pesquisadores observaram correlações que podem explicar os resultados do experimento enumeradas a seguir:

1. **Quantidade de Relatos X Participante:** os participantes mais velhos com mais tempo de voluntariado, estudo de Conscienciologia e tenepessistas obtiveram melhores resultados em termos de quantidade de relatos enviados:

a. Augusta: 12 relatos (27 anos voluntária da conscienciologia desde 2012 e docente da conscienciologia desde 2015, tenepessista desde maio de 2015);

b. Diego: 12 relatos (29 anos voluntário da conscienciologia desde 2011, docente desde 2012 e tenepessista desde outubro de 2015)

c. Juliana: 12 relatos (27 anos, voluntária da conscienciologia desde 2014 e docente desde 2016 tenepessista desde 2016)

São eles também os únicos dentre os seis que já foram docentes de Projeciologia no IIPC, o que, somado ao fato de já estarem na maturidade biológica (mais de 26 anos) pode resultar em vantagem quanto a capacidade de rememoração dos eventos projetivos.

Por outro lado, ao final do experimento, a participante Gabriela, 18 anos e voluntária da conscienciologia desde 2015 aumentou consideravelmente a frequência de rememoração de eventos proje-

tivos (vide Anexo 1). Este fato pode indicar a eficiência do experimento no grinvex em auxiliar inversores com menos de 26 anos e pouca experiência no estudo da Projeciologia a desenvolver a projetabilidade lúcida.

2. **Relatos Enviados X Participantes:** o número total de relatos enviados por dia diminuiu ao longo do experimento, apontando dificuldade dos participantes em manter a rotina de projeções em paralelo aos compromissos da vida intrafísica. Isso indica a dificuldade dos participantes em sustentar a rotina de prática projetiva. Tal condição demanda o desenvolvimento de autorganização e disciplina, itens fundamentais à prática da invéxis (NONATO, 2011, p. 48).

3. **Volume de Palavras X Dia do Experimento X Participante:** de acordo com a tabela apresentada no Anexo 1, é possível observar três picos de rememorações ao longo do experimento separados por cerca de 7 dias. O primeiro pico ocorre no dia 21/02 com três relatos e soma total de 539 palavras. O segundo acontece no dia 27/02 com três relatos e 1053 palavras no total. Por fim, no dia 06/03 três relatos somaram 1075 palavras.

Estes dados podem indicar que manter a disciplina de registro diário das rememorações favorece picos semanais de rememorações em volume crescente de detalhes e informações.

III.2 DADOS QUALITATIVOS E O CONTEÚDO DOS RELATOS

Para a análise qualitativa do experimento foram coletados nos relatos válidos os seguintes dados: pessoas presentes, lugares descritos e ações tomadas no decorrer da experiência.

1. **Pessoas presentes:** para avaliar a efetividade do encontro extrafísico entre os membros do grinvex, analisou-se as ocorrências em que os participantes do experimento apareciam nos relatos uns dos outros.

2. **Lugares descritos:** para averiguar a correspondência de mais de um relato descrevendo ambiente semelhante ou descrição de ambientes relativos ao *campus* de Invexologia.

3. **Ações tomadas no decorrer da experiência:** para encontrar interseções entre os relatos que possam indicar que um ou mais participantes estavam atuando extrafísicamente em conjunto indicando um possível encontro extrafísico.

III.2.1 Resultados Qualitativos

Considerando os dados enumerados acima, encontramos possíveis conexões entre os relatos projetivos ocorridos em dez datas diferentes memorados por 4 participantes envolvendo todos experimentadores, além de voluntários e pessoas relacionadas à Conscienciologia e locais relacionados à ASSINVÉXIS.

Eis abaixo o detalhamento dos dados dos 10 relatos com indícios de encontros extrafísicos:

Tabela 4: Relato de 20 de fevereiro de 2017.

Projeto	Pessoas	Lugares	Ação – trecho do relato
Diego	Flora Miranda	Campus da ASSINVÉXIS	<i>“Tenho a impressão de ter falado com a Flora. Ela estava trabalhando em uma peça de metal que fazia parte de uma estrutura maior que estava montada no campus”</i>

Tabela 5: Relatos de 21 de fevereiro de 2017.

Projeto	Pessoas	Lugares	Ação – trecho do relato
Augusta	Voluntários da ASSINVÉXIS	Espaço Aberto	<i>“Lembro de um rapaz da ASSINVEXIS estar tentando falar comigo eu estava com outras pessoas, não dei muita abertura para o rapaz”</i>
Diego	Augusta Aline Darian Gabriela Juliana	Saída de evento, ambiente com tons quentes e escuros	<i>“A lembrança seguiu direto para o ponto em que estou descendo uma escadaria nesse mesmo lugar com a intenção de ir embora e encontro a Juliana encostada em um balcão como que para ‘pagar o estacionamento’. Ela me disse ‘depois preciso te contar o resto da lembrança’”</i>
Juliana	Diego	Área litorânea	<i>“Conversei brevemente com o Diego e falamos sobre a estrutura dos relatos, quando citamos os ‘lapsos de lucidez’ demos risada”</i>

Tabela 6: Relato de 22 de fevereiro de 2017.

Projeto	Pessoa	Lugar	Ação – trecho do relato
Juliana	Augusta	IIPC Curitiba <i>Tertularium</i>	<i>“A Augusta circulava pelo instituto, ora na área administrativa ora no atendimento”</i>

Tabela 7: Relatos de 25 de fevereiro de 2017.

Projetor	Pessoa	Lugar	Ação – trecho do relato
Augusta	Diego	Foz do Iguaçu	<i>“Recordo de ouvir a voz do Diego e eu falei algo como, você vai lembrar disso quando voltar, lembre ok?”</i>
Juliana	Pessoas de Branco Jovens	IIPC Curitiba	<i>“lembro de um voluntário chegando com um grupo grande de jovens, eles entrariam direto para a sala de aula como se aquela atividade tivesse sido previamente combinada”</i>

Tabela 8: Relato de 26 de fevereiro de 2017.

Projetor	Pessoa	Lugar	Ação – trecho do relato
Diego	Michelly Ribeiro (Grinvex SP) Homem Negro Jovens	Galpão grande	<i>“Pensei, ‘já que estou projetado, vou aproveitar a volitação e dar um mortal aqui mesmo’. E foi o que fiz, pulei e girei o psicossoma para trás” (...) “De repente, o ambiente já estava cheio de jovens, mais ou menos uns 50. Ao meu redor estavam umas cinco moças. Uma delas me pareceu a Michelly, do grinvex São Paulo (aliás, o ambiente tinha relação com a conscienciologia)”</i>

Tabela 9: Relatos de 27 de fevereiro de 2017.

Projetor	Pessoa	Lugar	Ação – trecho do relato
Augusta	Darian Igor Mãe Suicida	Reunião do grinvex	<i>“Recordo nitidamente de durante a noite estar em reunião com o grupo do grinvex e estarmos fazendo um debate sobre os relatos que foram passados até o momento, foi bacana era o mesmo padrão da reunião do grupo no intrafísico”</i>

Diego	Jovem Metaleiro Pessoas trabalhand o energias	Grande calçamento com iluminação etérea e difusa lembrando o conceito da Alameda Técnica de Viver	<i>“Fui para o gramado para observar a cena e fiquei do lado de um rapaz com cabelos longos e enrolados, do clássico estilo metaleiro. Ele era mais alto que eu e usava uma jaqueta escura. Tinha o rosto magro e o nariz fino e comprido, um típico rosto árabe. O rapaz se dirigiu a mim dizendo, ‘sobre aquilo que você me disse no outro dia, sobre como acontece o transe com os médiuns e os espíritos comunicantes, você pode me explicar melhor?’”</i>
Juliana	Augusta	London Eye – Londres	<i>“Notei que havia faltado um item do meu pedido e antes que eu levantasse da mesa a Augusta, que estava do outro lado, se ofereceu para pegar pra mim, já que ela teria que pegar o pedido dela também”</i>

Tabela 10: Relatos de 02 de março de 2017.

Projektor	Pessoa	Lugar	Ação – trecho do relato
Augusta	Inversores Valéria	Estrada Igreja Azul	<i>“Recordo de ver a imagem de duas pessoas abraçadas, eram duas moças jovens do intrafísico da invéxis. A imagem estava estampada em vários blocos do lado de fora em uma igreja de tom azul. Uma delas era a Valeria”</i>
Gabriela	Diego	Indefinido	<i>“Ao acordar definitivamente tive a sensação de ter encontrado o Diego no extrafísico”</i>

Tabela 11: Relato de 05 de março de 2017.

Projektor	Pessoa	Lugar	Ação – trecho do relato
Diego	Darian Moça Grávida	Casa Cidade movimentada	<i>“Uma garota se aproxima e pede ajuda dizendo “acho que estou grávida. Não posso voltar para casa, minha mãe não aceita. Preciso de um lugar pra ficar”. Ela quer que eu a leve para casa, mas não posso acolhe-la. Então peço para que tenha calma enquanto penso em como ajuda-la” (...) “Reconheço apenas a Darian que me oferece um chiclete”</i>

Tabela 12: Relatos de 06 de março de 2017.

Projeto	Pessoa	Lugar	Ação – trecho do relato
Augusta	Jovens	Ambiente Rural	<i>“Um local bonito e claro, mas me remetia luto. Existem vários jovens por este caminho que eu estava percorrendo de verde, que remete um ambiente rural bem cuidado”</i>
Diego	Jovens Pesquisador de Ufologia	Rua de Terra Batida	<i>“Estou com um grupo de jovens caminhando por uma rua de terra batida. Na realidade, considerando a irregularidade do terreno, parece mais uma trilha. Chegamos à casa de um homem que nos recebe na porta”</i>
Gabriela	Alexandre Nonato Bruno Bueno Marcelo Paskulin Viviane Ribeiro Pais	Campus da Assinvéxis Tertularium	<i>“Em outro momento, mas no mesmo contexto, estou grávida de gêmeos e todos ficam perplexos com a notícia” (...)</i> <i>“eu finalizo com ‘Isso impede a invéxis sim, porque se a Inversão Existencial tem como foco a antecipação, a partir de agora, tenho outras prioridades/preocupações com duas crianças’”</i>

Tabela 13: Relatos de 08 de março de 2017.

Projeto	Pessoa	Lugar	Ação – trecho do relato
Augusta	Diego	Indefinido	<i>“Estou interagindo com o Diego. Conversamos, estou lúcida e o Diego idem”</i>
Diego	Garotos usando drogas	Praça de uma grande cidade	<i>“Chegamos em uma praça e percebo que eles querem usar drogas. Eu dou um jeito de impedir que eles façam isso, não sei bem como, as imagens estão muito desconexas. Tudo é cinza e o clima de tensão é permanente”</i>

III.2.2 ANÁLISE QUALITATIVA DOS RESULTADOS

Dentre as 10 lembranças com indícios de encontro extrafísico, as com indícios mais prováveis do encontro são as relatadas por Diego e Juliana no dia 21/02. O participante Diego relata conversa com a Juliana sobre lembrar o experimento projetivo, assim como a Juliana falava com Diego em sua lembrança sobre os relatos projetivos.

Contudo, há várias conexões indiretas indicando atividade extrafísica envolvendo os participantes do experimento. Dentre estas conexões indiretas, podemos citar as 3 a seguir:

1. **Encontrar os demais participantes do experimento:** nas lembranças relatadas há a ocorrência recorrente de interação com algum dos envolvidos no experimento. Todos os participantes apareceram ao menos uma vez nos relatos de outro projetor.

2. **Estar em locais relacionados à Invéxis e Conscienciologia:** dentre os 10 dias de encontros extrafísicos enumerados nesta seção, são relatados com regularidade a ocorrência de atividade em locais relacionados à Conscienciologia e à Assinvéxis – *campus* de Invexologia, Assinvéxis, *Tertulium*, Foz do Iguaçu, etc. Assim, há grande probabilidade de, mesmo que assincronicamente, o grinvex estar em atividades extrafísicas nestes locais.

3. **A presença de jovens e outros inversores nos relatos:** também foi recorrente o relato de atividades envolvendo grupos de jovens e inversores voluntários da Assinvéxis nas lembranças. Vale lembrar que uma das intenções do experimento é atuar extrafísicamente auxiliando outros inversores. Todos os relatos enumerados neste conjunto de 10 dias envolvem alguma figura jovem, ou voluntário da ASSINVÉXIS, ou membro do Grinvex Curitiba.

VI. EFETIVIDADE DO EXPERIMENTO

A análise da efetividade do experimento pode ser feita através da resposta a duas perguntas:

1. **Evidências:** há evidências de ocorrência do encontro extrafísico entre os participantes do experimento?

Considerando os dados apontados na análise qualitativa do experimento, há grande probabilidade de haver ocorrido o encontro extrafísico. A dificuldade maior deste tipo de experimento pode não ser a ocorrência do encontro extrafísico em si, mas a lucidez e lembrança da vivência. Observando detalhadamente o conteúdo dos relatos, percebe-se grande dificuldade em manter a lucidez extrafísica e lembrar os eventos após a projeção.

2. **Benefícios:** quais os benefícios da prática do encontro extrafísico para os participantes do experimento?

Os participantes do experimento relataram vários benefícios hauridos ao longo dos 21 dias de atividade, enumerados a seguir em ordem alfabética:

1. **Aproveitamento.** Melhor aproveitamento do período intrafísico da vida decorrente da ampliação da lucidez extrafísica.
2. **Autopesquisa.** Ampliação da capacidade de autopesquisa proveniente das informações hauridas nos eventos extrafísicos rememorados.
3. **Autoconfiança.** Conquista de mais autoconfiança na capacidade projetiva pessoal em função da heterocomprovação.
4. **Cognição.** Melhoria da cognição ao longo dos dias da prática da técnica projetiva. Com o desenvolvimento da atenção extrafísica decorrente da prática da técnica alvo projetivo, a associação de ideias, a memória e o raciocínio também se desenvolveram e puderam ser melhor identificados nas atividades cotidianas.
5. **Energias.** Maior facilidade no trabalho com as energias, especialmente nos dias de reunião do grinvex.
6. **Extrafísicalidade.** Maior aproveitamento do período extrafísico da vida humana. *Invéxis pressupõe também o aproveitamento extrafísico máximo da vida, através da projeção consciente.*
7. **Motivação.** Maior motivação para a prática da projeção consciente devido ao compartilhamento de experiências e ao comprometimento com o grupo.
8. **Rememoração.** Melhoria na capacidade de rememoração dos eventos extrafísicos.
9. **Rotina.** Reflexão sobre a relação entre a rotina diária e os resultados projetivos pessoais.

CONCLUSÃO

Ao final do experimento conclui-se ser possível melhorar o desempenho projetivo pessoal através da prática diária do encontro extrafísico entre os membros do grinvex. O comprometimento com o grupo e a motivação causada por sincronidades entre as rememorações são os principais fatores a contribuir para o desenvolvimento projetivo dos inversores participantes.

Em contrapartida, a rotina intensa, a pouca idade, a indisciplina e a inexperiência projetiva são os fatores que impedem desenvolvimento mais acelerado deste atributo. A queda de desempenho dos participantes nos últimos dias do experimento demonstra que o “fôlego projetivo” de cada conscin tem certo limite e precisa ser compreendido e respeitado no desenvolvimento da projetabilidade.

A condição ideal para a manutenção deste exercício é a junção do experimento com trabalhos assistenciais intrafísicos já que o entrosamento entre os participantes na vida humana parece refletir em maior entrosamento extrafísico. Além disso, é preciso encontrar o *timing* correto para a repetição

do experimento, já que, no caso deste grupo, depois de 15 dias consecutivos o desempenho declinou. Percebendo este declínio, ressalta-se a importância do desenvolvimento da disciplina na aplicação de experimentos parapsíquicos para a qualificação de habilidades extrasensoriais dos participantes.

A grande vantagem do inversor no desenvolvimento da projetabilidade é aproveitar a precocidade para estabelecer rotinas projetivas úteis que vão resultar na conquista da desenvoltura projetiva na meia idade. Conquistar esta disciplina fica mais fácil quando se trabalha em grupo.

O Grupo de Inversores Existenciais possui grande relevância para a aplicação da invéxis pois tem em sua essência o acesso de informações do Curso Intermissivo. Para a realização da técnica alvo projetivo e elaboração do presente artigo, em especial, o Grinvex foi fonte de motivação para a autoexperimentação e desenvolvimento parapsíquico.

O esforço invexológico grupal, advindo do Grinvex, é aporte que contribui para a materialização de projetos e pessoas em conjunto, além de possibilitar a qualificação da invéxis a partir do estudo científico da técnica e auxiliar na adoção de postura autopesquisística, perante fatos e parafatos da vida do inversor existencial.

NOTAS

Sobre os autores e as autoras, integrantes do Grinvex Curitiba:

1. **Augusta Clemente.** Natural de Apucarana, PR, reside em Curitiba, PR. 27 anos. Corretora de imóveis. Estudante de Psicologia. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). *augustacmt@gmail.com*

2. **Darian Gomes.** Natural de Ponta Grossa, PR, reside em Curitiba, PR. 25 anos. Professora de Francês. Graduanda em Bacharelado em Literatura Francesa. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). *darianc.gomes@gmail.com*

3. **Diego Lopes.** Natural de Curitiba, PR, reside em Curitiba, PR. 29 anos. Representante Comercial. Bacharel em Jornalismo com Especialização em Marketing. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). *diego.dlslopes@gmail.com*

4. **Gabriela Pellenz.** Natural de Cascável, PR, residente em Curitiba, PR. 18 anos. Estudante de Relações Internacionais. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). Coordenadora do Grinvex Curitiba. *gabrielapellenz98@gmail.com*

5. **Igor Gomes.** Natural de Santos Dumont, MG; reside em Curitiba, PR. 19 anos. Estudante de Ensino Médio e de Técnico em Mecânico de Manutenção em Aeronaves. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). *igorbarros.ti.estadual@gmail.com*

6. **Juliana Maeji**. Natural de Registro, SP, reside em Curitiba, PR. 28 anos. *Designer* Educacional. Bacharel em *Design* com Ênfase em Gráfico, especialista em *Design* Instrucional. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). jlmaeji@gmail.com

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **André**, Thiago. *Grinvexologia: Análises Conceituais e Práticas dos Grupos de Inversores Existenciais*; Revista Conscientia; Ano 2014.
2. **Ferraro**, Cristiane. *Histórico Invexológico Grupal*; Revista Conscientia; Ano 2009.
3. **Nonato**, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 22.
4. **Vieira**, Waldo; *Nossa Evolução*; 169 p.; 3 ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR 2012, página 8.
5. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano*; 1.248p; 525caps; 43ilus; 150 abrevs; 43 ilus; 5 indices; 1 sinóps; glos. 300 termos; 2041 refs; alf.; geo.; ono.; 27x 21x 7cm; enc.; 10 ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ 2008; páginas 662 e 663.
6. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

ANEXO 1

Tabela. Estatística do Experimento

O “Mapa de Calor” indica os relatos conforme o número de palavras com o gradiente do menor relato em verde (igual a 0) até o maior relato em vermelho (igual a 622) indicando o s dia de maior e menor concentração de relatos e rememoração.

Média	Total	Juliana	Igor	Gabriela	Diego	Darian	Augusta	Palavras
96	191	164	0	0	27	0	0	18 fev
117	351	192	0	91	68	0	0	19 fev
176	528	336	0	0	106	0	86	20 fev
180	539	111	0	0	340	0	88	21 fev
251	251	251	0	0	0	0	0	22 fev
149	149	149	0	0	0	0	0	23 fev
57	113	84	0	0	0	0	29	24 fev
253	760	622	0	0	88	0	50	25 fev
439	878	567	0	0	311	N	0	26 fev
351	1053	172	0	0	608	N	273	27 fev
159	318	102	0	0	216	N	0	28 fev
188	564	409	0	68	0	N	87	0 mar
123	370	N	N	10	298	N	62	02 mar
97	97	N	0	0	0	N	97	03 mar
164	327	N	115	212	0	N	0	04 mar
234	234	N	0	0	234	N	0	05 mar
358	1075	N	0	504	534	N	37	06 mar
45	45	N	0	N	0	N	45	07 mar
62	185	N	0	76	97	N	12	08 mar
337	337	N	0	337	0	N	0	09 mar
8	8	N	0	N	0	N	8	10 mar
	8373	3159	115	1298	2927	0	874	Total
	190,3	263,3	115	185,4	243,9	0,0	72,8	Média